

INFLUENZA - Sazonalidade 2018

SE 1 – 31/2018



Cenário Global

Detecção viral persiste aumentada na América do Sul. Na África do Sul, a atividade viral iniciou seu declínio. Nas zonas temperadas do Hemisfério Norte, a atividade da influenza se mantém nos níveis intersazonais, enquanto que na Austrália e Nova Zelândia os níveis de atividade viral estão abaixo do limiar de sazonalidade.

No período de 09 a 22 de julho de 2018, foram testadas 47.947 amostras biológicas, sendo 4% (1.900) positivas para o vírus influenza.

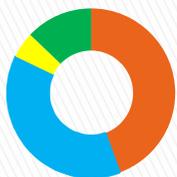


- A(H1N1)pdm09 (50,7%)
- A(H3N2) (16,1%)
- A (não subtipado) (21,3%)
- B/Yamagata (4,6%)
- B/Victoria (1,5%)
- B (sem linhagem) (5,8%)

Fonte: World Health Organization.
http://www.who.int/influenza/surveillance_monitoring/updates/en/

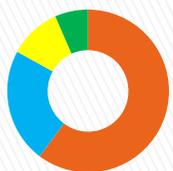
Brasil

Vigilância sentinela da Síndrome Gripal (SG): 18,3% (2.005/10.935) de positividade para o vírus influenza.



- A(H1N1)pdm09 (44,5%)
- A(H3N2) (37,7%)
- A (não subtipado) (5,0%)
- B (sem linhagem) (12,9%)

Vigilância universal da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): 27,9% (5.685/20.329) de positividade para o vírus influenza.

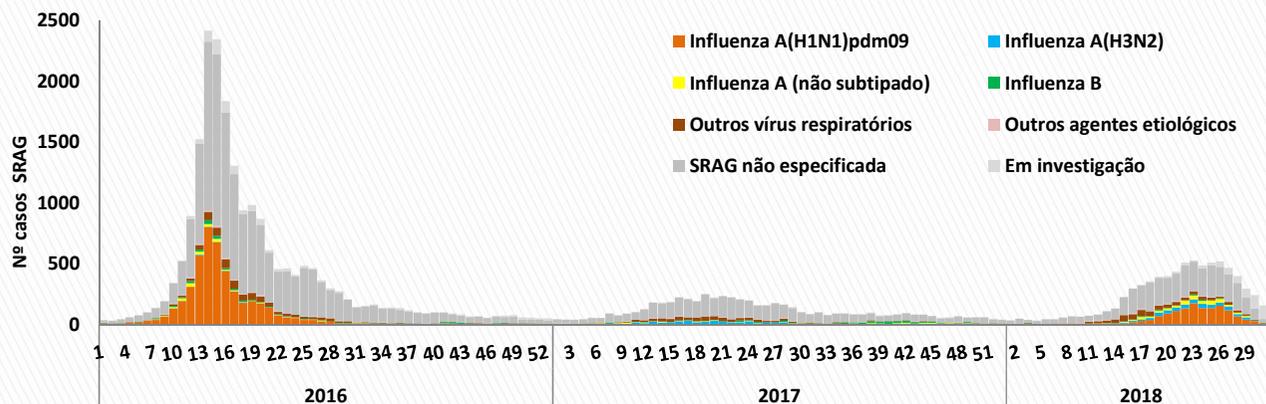


- A(H1N1)pdm09 (60,2%)
- A(H3N2) (22,8%)
- A (não subtipado) (10,3%)
- B (sem linhagem) (6,6%)

Fonte: Ministério da Saúde. Informe Epidemiológico SE 31/2018.
<http://portalsms.saude.gov.br/saude-de-a-z/gripe/situacao-epidemiologica-dados>

Estado de São Paulo

Distribuição dos casos de SRAG segundo classificação final por semana epidemiológica (SE) de início dos sintomas. ESP, SE1/2016 à SE 31/2018.

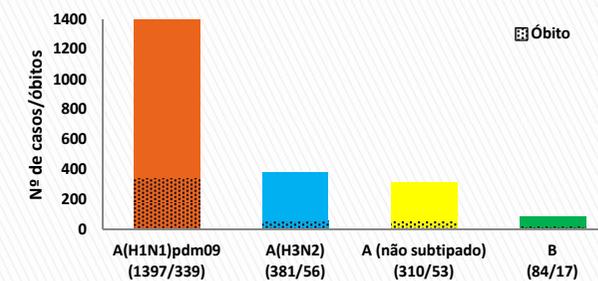
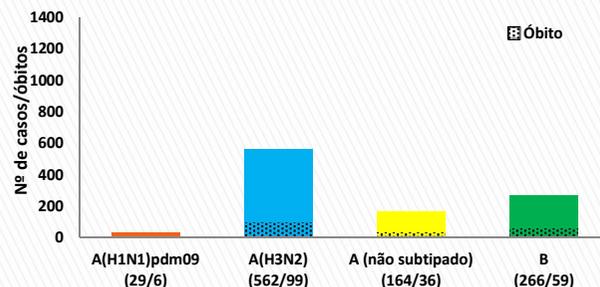


2017

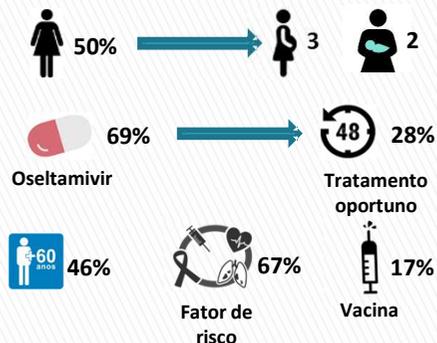
2018

Vigilância universal da SRAG: 17,5% (1.021/5.847) de positividade para o vírus influenza, incluindo 200 óbitos.

Vigilância universal da SRAG: 32% (2.172 /6.778) de positividade para o vírus influenza, incluindo 465 óbitos.



Descrição dos óbitos



Descrição dos óbitos

